

**EDITAL PRPPGI Nº 24/2022**  
**PROCESSO SELETIVO DISCENTE PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**  
**PSICOLOGIA - CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO - ANO LETIVO 2023**

**GABARITO**  
**PROVA DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS EM**  
**INGLÊS**

Para responder às questões desta prova apresentada a seguir, leia atentamente a parte do artigo científico indicado abaixo apresentada após as questões:

Marshall, J., Yudkin, D. A. & Crockett, M. J. (2021). Children punish third parties to satisfy both consequentialist and retributive motives. *Nat Hum Behav* 5, 361–368. <https://doi.org/10.1038/s41562-020-00975-9>

1) Segundo o texto, o que são motivos consequencialistas e motivos retributivos da punição custosa? Quais suas relações com a punição comunicativa e a punição não-comunicativa? (2,0 pontos)

**RESPOSTA:** Motivos consequencialistas são aqueles que objetivam impedir danos futuros, “ensinando uma lição” aos transgressores. (0,5 pontos) Motivos retributivos são aqueles que objetivam fazer o transgressor sofrer. (0,5 pontos). A punição comunicativa é aquela apresentada juntamente com uma comunicação explícita de que uma norma foi violada, logo ela satisfaz tanto motivos consequencialistas quanto retributivos. (0,5 pontos). Já a comunicação não-comunicativa não envolve uma forma de explicação para o transgressor de porque ele está sendo punido, implicando apenas em infligir dano ao transgressor e logo atendendo apenas a motivos retributivos. (0,5 pontos)

2) Quais as três hipóteses avaliadas pelo Estudo 1? (2,0 pontos)

**RESPOSTA:** De acordo com o texto, as três hipóteses são: “[1] que crianças pequenas são ‘retributivistas ingênuas’, punindo indiscriminadamente independentemente da punição poder comunicar que uma norma foi violada. . . . (0,73 ponto) [2] que as crianças são ‘consequencialistas ingênuas’, punindo exclusivamente quando isso comunica que uma norma foi violada. . . . (0,73 ponto) [3] que crianças pequenas sejam ‘pluralistas ingênuas’, com a presença desde uma tenra idade de motivos consequencialistas e retributivistas, resultando em um padrão de comportamento punitivo similar ao observado em adultos.” (p. 362)

3) Quais as principais diferenças de procedimento implementadas no Estudo 2 em relação ao Estudo 1? Qual a razão dessas mudanças de procedimento? (2,0 pontos)

**RESPOSTA:** Em primeiro lugar, no Estudo 2, os autores pediram aos participantes que predissessem se o outro antissocial repetiria a ofensa no futuro. (0,5 ponto) Isso foi realizado para responder se, no Estudo 1, as crianças teriam punido na condição não-comunicativa por acreditar falsamente que a outra criança mudaria seu comportamento devido à punição. (0,5 ponto) Em segundo lugar, os participantes foram instruídos de que a criança punida poderia (em vez de iria) aprender uma lição. (0,5 ponto) Isso foi feito para responder se os participantes puniram consideravelmente mais na condição comunicativa

do Estudo 1 devido a terem considerado que a criança punida mudaria seu comportamento com uma certeza maior do que é razoável supor. (0,5 ponto)

4) Descreva os resultados principais encontrados no Estudo 2. (2,0 pontos)

**RESPOSTA:** Os resultados do Estudo 2 replicaram completamente aqueles do Estudo 1, indicando a presença de motivos tanto consequencialistas quanto retributivos para a punição custosa das crianças. (1,0 ponto) Além disso, os participantes que puniram na condição não-comunicativa não fizeram isso por acreditar erroneamente que o transgressor mudaria seu comportamento. (1,0 ponto)

5) Quais são as limitações relativas à generalização dos resultados dos estudos apontadas pelos autores? (2,0 pontos)

**RESPOSTA:** Como eles testaram apenas crianças de classes média e alta e não incluíram um número suficiente de crianças de diferentes categorias de idade, a generalização dos resultados para outras culturas e para crianças de idades diferentes é limitada.

## **GABARITO**

### **PROVA DE CONHECIMENTOS METODOLÓGICOS E DA LINHA DE PESQUISA – LINHA 1**

#### **I – CONHECIMENTOS METODOLÓGICOS**

1) Discorra brevemente sobre as características da pesquisa etnográfica, suas principais dificuldades e diferenças em relação à pesquisa-ação. **(1,5 pontos)**

**RESPOSTA:** As respostas devem incluir, ao menos, três das seguintes características da pesquisa etnográfica: (1) ser fenomenológica, isto é, não almejar a construção de explicações, mas a compreensão do mundo cotidiano dos/as participantes tal como estruturada por eles; (2) ser naturalista: ocorre em ambientes não manipulados pelo/a pesquisador/a; (3) considerar o contexto da ação como parte dos fenômenos observados, isto é, como variáveis explicativas; (4) combinar uma variedade de metodologias ou técnicas de coleta de dados; (5) almejar a totalidade, ou seja, procurar a descrição e interpretação das ações e falas em seus contextos de ocorrência e no âmbito do grupo estudado como um todo.

As principais dificuldades da pesquisa etnográfica podem ser associadas: (1) ao risco de etnocentrismo (dificuldade de desfamiliarização do/a pesquisador/a com seu próprio universo cultural); (2) ao "sotaque semântico", em consequência da primeira, causando confusão entre os significados atribuídos pelos/as participantes e os atribuídos pelo/a pesquisador/a; (3) à escrita dos relatos etnográficos, incluindo diversas vozes para escapar da voz autoral/autoritária do/a pesquisador/a. (Aceitar como correta a resposta que incluir ao menos duas destas dificuldades).

O que a distingue da pesquisa-ação é, principalmente, seu foco na descrição cultural ao passo que a segunda se volta para o engajamento ativo dos/as participantes e pesquisadore/as na mudança social. A pesquisa-ação também difere pelo fato de não apresentar questões teóricas iniciais a serem respondidas no processo, mas sim construí-las em coparticipação.

Referência: Uzzell, David e Julie Barnett. (2010). Pesquisa etnográfica e pesquisa-ação. In Glynis Breakwell et al. *Métodos de pesquisa em psicologia* (pp. 302-320). Artmed.

2) Como formular um problema de pesquisa em psicologia? O que é necessário levar em consideração para saber se este problema de pesquisa é exequível? **(1,5 pontos)**

**RESPOSTA:** Um problema de pesquisa deve ser formulado primeiro escolhendo um objeto de estudo, este objeto pode surgir por interesse pessoal do pesquisador, mas deve principalmente considerar a importância científica ou social que o estudo pode trazer. Além disto, deve-se pensar nas questões específicas do problema de pesquisa, pois não é possível investigar ao mesmo tempo uma temática muito ampla. Assim, precisa definir questões de pesquisa específicas, o pesquisador precisa delimitar o que ao final ele quer responder com sua pergunta de pesquisa. Para tanto, é necessário caracterizar quem serão os participantes desta pesquisa (crianças, adultos ou idosos?), de qual contexto (classe social, escolaridade, etc.), se estes terão disponibilidade para participar do estudo, deve considerar também a disponibilidade que possui quanto ao material ou equipamento necessário para a pesquisa (se tem verba e tempo suficiente para obtê-los, como testes psicológicos, gravadores, etc.); se têm disponibilidade de local adequado para coletar os dados, se dispõe ou já tem treinamento específico para analisar os dados (decidir qual software irá usar, quais estatísticas ou tipos de análises irá realizar, etc.). Além disto, ter em mente se o seu problema de pesquisa é executável dentro do seu cronograma, ou seja, se terá tempo suficiente para realizar todas as etapas da pesquisa proposta. Finalmente, tratando-se de uma pesquisa envolvendo seres humanos, suas questões de pesquisa devem respeitar os limites éticos prezando pela confidencialidade, anonimato e bem-estar dos participantes, e considerando o tempo para submissão e aprovação em um comitê de ética disponível.

Referência: Breakwell, G. M., Hammond, S., Fife-Schaw, C. & Smith, J. A. (2010). *Métodos de Pesquisa em Psicologia* (3 ed.). Artmed.

3) A seguir são apresentados dois resumos de pesquisas na área da Psicologia.

*Estudo 1:* Este estudo objetivou investigar fantasias da criança enlutada pela morte de um ou de ambos os genitores e sua relação com o processo de elaboração do luto. Foram realizados estudos de caso com meninos e meninas, de três a oito anos de idade, indicados para atendimento psicoterápico em um serviço-escola de psicologia. Como instrumentos de investigação, foram utilizadas entrevistas com o genitor sobrevivente ou com o responsável pela criança, uma entrevista familiar, três entrevistas lúdicas e a aplicação do procedimento de desenhos-estórias com a criança.

FRANCO, M. H. P.; MAZORRA, L. Criança e luto: vivências fantasmáticas diante da morte do genitor. *Estudos de Psicologia*, v. 24, n. 4, p. 503-511, 2007 (adaptado).

*Estudo 2:* Este estudo buscou revisar a literatura dos artigos publicados em revistas científicas brasileiras sobre luto infantil decorrente de morte repentina de genitores, nos últimos 15 anos, cujos resumos encontravam-se disponíveis nas seguintes bases de dados: Index Psi, PsycINFO, Web of Science, Scopus, Medline, SciELO, Bireme e BVS-Psi. A busca nas bases de dados resultou em 11 publicações em revistas brasileiras, sendo duas de autoria estrangeira. Foram selecionados para a análise os artigos que abordavam perda por morte repentina de genitor na infância. Foram excluídos aqueles que tratavam de perda não ocasionada por morte e perdas por morte esperada, como as que são antecedidas de adoecimento. Após a leitura dos artigos, os dados foram classificados em categorias temáticas.

ANTON, M. C.; FAVERO, E. Morte repentina de genitores e luto infantil: uma revisão da literatura em periódicos científicos brasileiros. *Interação em Psicologia*, v. 15, n. 1, p. 101-110, 2011 (adaptado).

Considerando os resumos de pesquisa apresentados, assinale a opção correta no que diz respeito aos elementos básicos de uma pesquisa. **(1,0 ponto)**

- Os dois resumos apresentam parte dos resultados obtidos e referencial teórico para a discussão dos resultados.
- Os dois resumos descrevem o problema de pesquisa, mencionando o procedimento de coleta e análise de dados, bem como o delineamento de pesquisa adotado.
- O primeiro resumo apresenta critérios de inclusão dos participantes da pesquisa e o segundo apresenta delineamento de pesquisa que indica revisão integrativa de literatura.

d) Os dois resumos tratam de pesquisas nas quais há coerência entre o problema de pesquisa e o método de investigação proposto, o que constitui um indicador de confiabilidade dos resultados obtidos.

e) O primeiro resumo apresenta a descrição dos instrumentos de coleta de dados coerentes com a abordagem qualitativa e, o segundo, descreve o procedimento de análise de dados com base em abordagem quantitativa e análise estatística.

**RESPOSTA:** d)

4) Um estudo foi desenvolvido para investigar os efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. Segundo os pesquisadores, poucas são as investigações sobre o autoconceito realizadas com crianças de idade pré-escolar. Nesse estudo, procuramos contribuir para melhor compreensão do desenvolvimento normativo do autoconceito, no período pré-escolar, nomeadamente, por meio da análise dos efeitos que o sexo e a idade nele exercem. Tratando-se de um estudo longitudinal, a amostra foi composta por 83 crianças portuguesas, de um total de 340, avaliadas no seu autoconceito aos quatro e aos cinco anos de idade, através da *Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance for Young Children - PSPCSA*. As crianças apresentaram resultados muito elevados em todos os domínios do autoconceito, em ambas as idades. Os dados parecem indicar que os elevados valores do autoconceito começam a declinar já no fim do período pré-escolar, pelo menos em alguns domínios, sugerindo dessa forma, um desenvolvimento diferenciado do autoconceito, consoante os diferentes domínios avaliados. Finalmente, parecem existir diferenças no autoconceito relacionadas com o sexo das crianças, favorecendo os rapazes. Os nossos resultados contribuem para melhor compreensão do processo de desenvolvimento do autoconceito.

PINTO, A. et al. Efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 28, n. 3, 2015 (adaptado).

Considerando o relato de pesquisa apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A amostra utilizada no estudo é representativa e permite compreender tanto a realidade portuguesa como a brasileira.

**PORQUE**

II. Trata-se de um estudo longitudinal que permite generalizar os dados em função das similaridades culturais entre Brasil e Portugal.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta. **(1,0 ponto)**

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II é não uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

**RESPOSTA:** e)

## II. CONTEÚDOS RELACIONADOS À LINHA DE PESQUISA 1 - PROCESSOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTAIS

5) Disserte sobre como a Análise do Comportamento trata do tema da linguagem, diferenciando essa perspectiva de perspectivas cognitivistas sobre o tema. **(2,0 pontos)**

**RESPOSTA:** As perspectivas cognitivistas tendem a tratar da linguagem com foco estruturalista, entendendo-a como uma coisa, ou objeto, como uma posse ou instrumento do indivíduo. Esse foco é muitas vezes complementado por um foco desenvolvimentista, de acordo com o qual a linguagem se desenvolve em etapas mais ou menos fixas e ordenadas. (1,0 ponto) Para a Análise do Comportamento, essas posições são abstrações sobre as características formais das respostas verbais das pessoas de um dado grupo social. Em contrapartida, a Análise do Comportamento emprega a noção de comportamento verbal, que é funcional e aborda as ações de falar, escrever etc., focando nos eventos concretos e em seus contextos e consequências. Nesse sentido, quando se diz que uma pessoa está usando a linguagem o que se está fazendo é emitindo um comportamento verbal que, sob a ótica da análise do comportamento, trata-se de comportamento operante e obedece aos mesmos princípios deste (tais como, reforço, punição, extinção, etc.). (1,0 ponto) [Definições mais completas de comportamento verbal para a Análise do Comportamento ou para perspectivas cognitivistas, terão pontuação extra—dentro do limite dos 2,0 pontos.]

6) Diferencie modelagem (*shaping*), tal como definida por Skinner, e modelação (*modeling*), tal como definida por Bandura. **(2,0 pontos)**

**RESPOSTA:** Para Skinner, modelagem se refere ao reforço diferencial com base na topografia da resposta, por aproximações sucessivas, em direção a uma resposta-alvo ainda não presente no repertório do organismo. Trata-se de uma aprendizagem por exposição direta às contingências. (1,0 ponto) Para Bandura, a modelação é uma forma de aprendizagem vicariante na qual um organismo observa outro organismo (um modelo) se comportando e sendo conseqüenciado por isso. A partir dessa observação, o observador aprende um comportamento novo ou altera a probabilidade de emissão de respostas que já constavam do seu repertório. De acordo com Bandura, o processo envolveria a criação ou alteração de expectativas em relação às consequências do ato observado. Trata-se de uma aprendizagem social sem exposição direta às contingências. (1,0 ponto)

7) A memória e as emoções são estudadas tanto por técnicas psicológicas como através da neurociência. A partir de estudos realizados nos últimos anos e relatados em revistas científicas especializadas, pode-se concluir que (marque a alternativa correta): **(1,0 ponto)**

- a) eventos desagradáveis são melhor lembrados do que eventos agradáveis, pois representam traumas rememorados obsessivamente.
- b) as lembranças de intensa emocionalidade, agradáveis ou desagradáveis, são melhor lembradas do que lembranças neutras.
- c) a emoção e a memória não se relacionam, pois são controladas por regiões diferentes do cérebro.
- d) eventos desagradáveis levam à formação de falsas memórias.
- e) a memória depende mais da repetição dos eventos, ou da frequência de sua evocação, do que de seu conteúdo afetivo.

**RESPOSTA:** b)

**GABARITO**  
**PROVA DE CONHECIMENTOS METODOLÓGICOS E DA LINHA DE PESQUISA –**  
**LINHA 2**

**I – CONHECIMENTOS METODOLÓGICOS**

→ **Questões de 1 a 4 IDÊNTICAS À PROVA DA LINHA 1 (conferir acima)**

**II. CONTEÚDOS RELACIONADOS À LINHA DE PESQUISA 2 - PROCESSOS**  
**PSICOSSOCIAIS**

5) Os estereótipos são necessários às relações sociais uma vez que ajudam na compreensão do mundo social e constroem a realidade cognitiva do sujeito. Por outro lado, esse fenômeno também impacta na perpetuação dos processos de dominação e exclusão social. Com base nessa afirmativa, comente os impactos dos estereótipos sociais nos processos de exclusão social. **(2,0 pontos)**

**RESPOSTA:** Estereótipos são estruturas cognitivas que envolvem nossos conhecimentos sobre os grupos humanos e seus membros. Eles tornam o mundo mais previsível e mais controlável porque são validados pelo consenso social, pela cultura e pelas imagens que nos chegam da história. Se organizam em torno de estruturas simplistas que levam a expectativas generalizantes – julgamentos sociais e preconceitos, que influenciam práticas sociais e legitimam as desigualdades sociais. Assim, conferem sentido ao processo de classificação dos grupos humanos e determinam nossas avaliações e julgamentos sobre os mesmos. Podem levar à culpabilização do indivíduo pelos processos de exclusão dos quais eles são vítimas.

Os grupos socialmente desvalorizados são associados a estereótipos negativos. Por exemplo, a construção do racismo – aos grupos racializados são atribuídas características inferiores e a perseguição de objetivos supostamente incompatíveis com os da maioria, o que facilita a sua infra-humanização. Assim, os estereótipos envolvem juízos de valor que podem legitimar o poder de alguns grupos sobre os outros. Logo, quando estão em causa estereótipos relativos a grupos com poder social desigual, aqueles desempenham um papel de justificação dessas desigualdades sociais.

6) De acordo com Serge Moscovici, a representação social é uma forma de conhecimento que visa transformar o que é estranho em familiar, por meio da agregação da novidade a estruturas de conhecimento já existentes e dotadas de certa estabilidade. Sendo assim, qual a importância de estudar o processo saúde-doença na perspectiva das representações sociais? **(2,0 pontos)**

**RESPOSTA:** A resposta deve abordar que a Teoria das Representações Sociais possibilita o conhecimento dos referenciais das ações individuais e coletivas e da maneira como as pessoas se apropriam dos conhecimentos que circulam na sociedade sobre saúde e doença, remodelando-os; transformam, então, o que é estranho em familiar, ancorando o novo em categorias e conteúdos conhecidos, contando a história social e pessoal dos sujeitos, auxiliando na compreensão daquilo que perpassa as situações de saúde-doença; o corpo como realidade simbólica.

7) A representação social, proposta por Moscovici, é uma noção bastante utilizada em várias pesquisas em Psicologia Social. São suas características: **(1,0 ponto)**

I. É uma forma de conhecimento particular a cada indivíduo.

II. É uma forma de interligação entre o consciente de cada um e o inconsciente coletivo.

III. Orienta as práticas sociais.

IV. Não tem relação com os conceitos de atitude ou de opinião.

Indique qual(is) afirmação(ões) está(ão) correta(s). Atenção: somente respostas completamente corretas serão pontuadas. Caso nenhuma esteja correta, escreva “nenhuma”. \_\_\_\_\_

**RESPOSTA: III**